

A produção física da indústria capixaba ampliou em 1,4% no mês de abril frente ao mês de março, na série livre de efeito sazonal, acima do resultado da indústria geral brasileira de 0,8%.

Ainda considerando a série com ajuste sazonal, a evolução do índice de média móvel trimestral para a indústria geral capixaba indicou crescimento de 1,1% em abril de 2018, com o 4º melhor resultado entre os estados pesquisados. Os setores industriais que contribuíram para esta recuperação foram o de metalurgia (3,0%) e o da indústria extrativa (+0,7%).

Na comparação entre abril de 2018 e abril de 2017, a indústria geral capixaba recuou em -2,1%, este resultado, apesar de negativo, revela desaceleração do ritmo de queda verificado desde o início de 2018 nesta base de comparação. Em janeiro/18 a produção física da indústria do Espírito Santo havia registrado queda de -9,1% frente a janeiro/17.

Dos 5 setores pesquisados 2 apresentaram comportamento positivo na comparação entre abril de 2018 e abril de 2017. O setor de alimentos teve aumento de 9,1%, pressionado pela produção de carnes de bovinos frescas ou refrigeradas e congeladas, queijos de massas e massas alimentícias secas. O setor metalúrgico avançou 4,1%, impactado pelo aumento da produção de tubos flexíveis e trefilados de ferro e aço; lingotes, blocos tarugos ou placas de aços ao carbono; ferro-gusa e bobinas ou chapas de aços zincadas. A indústria extrativa (-0,7%), a indústria de celulose, papel e produtos de papel (-6,2%), e a indústria de minerais não-metálicos (-21,9%) foram os setores que contribuíram negativamente. O maior peso neste resultado negativo, a indústria de minerais não-metálicos contribuiu em -2,53 pontos percentuais na variação do indicador, seguida pelo setor de celulose e papel que contribuiu negativamente em -0,75 p.p., as contribuições dos demais setores foram: alimentos (+0,84 p.p.); indústria extrativa (-0,34 p.p.) e metalurgia (+0,70 p.p.).

Nos primeiros quatro meses de 2018, frente ao mesmo período do ano anterior a indústria capixaba acumula perda de -5,0% em sua produção. Nesta base de comparação, o único setor que mantém comportamento positivo é o de alimentos com crescimento de 5,4%, impactado pelo aumento da produção de bombons e chocolates, queijos de massas e massas alimentícias secas. Por outro lado, os demais setores seguem pressionando negativamente o índice geral, o setor de minerais não-metálicos recuou em -18,1%, devido à queda na produção de cimentos "Portland" e granito talhado e serrado - inclusive chapas pressionada e massa de concreto, o setor de celulose, papel e produtos de papel (-11,7%), a metalurgia (-4,5%) e a indústria extrativa (-3,1%) completam os setores que contribuíram para a queda da produção industrial capixaba no acumulado do ano.

Para o acumulado em 12 meses, o setor industrial do Espírito Santo registrou pelo quarto mês consecutivo taxa negativa (-1,3%), com manutenção da perda de ritmo da atividade industrial.

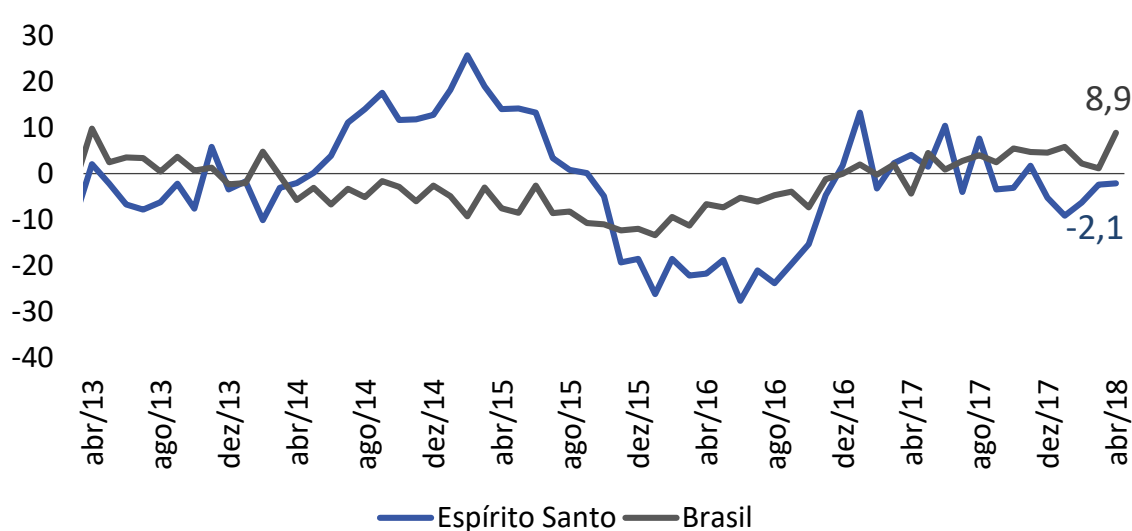
Desempenho Industrial (variações %) PIM – PF

Período	ES	Brasil
Abril 2018/Março 2018 *	1,4	0,8
Abril 2018/Abril 2017	-2,1	8,9
Acumulado no ano	-5,0	4,5
Acumulado em 12 meses	-1,3	3,9

*Com ajuste sazonal
Fonte: PIM-PF/IBGE

Produção Física Industrial

Variação (%) mensal
Mês contra mesmo mês do ano anterior



Fonte: PIM-PF/IBGE

Variação (%) acumulada em 12 meses

